



CONTABILIDADE GERAL – ANÁLISE DE BALANÇOS

FINALIDADES DA CONTABILIDADE

- Controle do patrimônio;
- Tomada de decisões;
- Prestação de contas com Poder Público

REGIMES TRIBUTÁRIOS

- Simples Nacional (LC 123/2008);
- Lucro Presumido (Lei 10637/2002);
- Lucro Real (Lei 8541/1992)

OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

- Principal: pagamento de tributos;
- Acessórias:
 - RAIS (Relação Anual de Informações Sociais);
 - DIRF (Declaração de Imposto de Renda Retido na Fonte);
 - DIMOB (Declaração de Informações sobre Atividades Imobiliárias);
 - Escrituração contábil;

Escrituração Contábil - obrigatoriedade - SIMPLES

- **Antinomia aparente:**
 - Código Civil artigo 1179: Obrigatório para todas as sociedades empresárias, art. 966;
 - Estariam dispensados de escrituração as sociedades simples (atividade intelectual), empresa individual (EIRELI), associações; - LC 123/2006, artigo 26, EPP e ME optantes são dispensadas de escrituração contábil, devendo manter Livro Caixa;

Escrituração contábil – obrigatoriedade – Lucro Presumido

- **Antinomia real:**
- Lei 10637/2002 – silente;
- RIR/99: dispensada desde que mantenha Livro Caixa;
- Resolução CFC 1330/2011: obrigatoriedade a partir da Lei 11638/07 (que modifica a Lei 6404/76 – Lei S.A)

FUNÇÕES DA CONTABILIDADE

As principais funções da Contabilidade são:

- Manter registro de todos os eventos que ocorrem na empresa e que possam ser representados monetariamente;
- Com base em tais registro, apresentar demonstrativos da situação econômica, patrimonial e financeira da empresa;
- Apresentar análise de tais demonstrativos a fim de fornecer subsídios a quem detenha poder de decisão;
- Elaborar demonstrativos de pagamentos a serem realizados, ativos a serem recebidos, problemas que possam vir a ocorrer;

BALANÇO PATRIMONIAL


- **Balanço Patrimonial:** demonstrativo de bens, direitos e obrigações de uma empresa; Encerrado no final do período contábil (31 de dezembro, data de encerramento da empresa, data de modificação do quadro societário, etc)

BALANÇO PATRIMONIAL

BENS: coisas úteis expressas em valor monetário, que satisfaçam as necessidades da empresas, e que possam ser objeto de negociação, sendo classificados em tangíveis ou materiais (veículos, máquinas, equipamentos industriais, móveis, imóveis, instalações etc) e intangíveis (marcas, patentes, carteiras de clientes).



BALANÇO PATRIMONIAL

- **Direitos:** Créditos, duplicatas a receber, valores a receber
 - **Obrigações:** contas a pagar, empréstimos
- 

PLANO DE CONTAS

Plano de Contas é o conjunto de contas contábeis que permite a escrituração contábil, possuindo contas comuns a toda empresa (caixa, bancos, clientes, salários a pagar) e específicas de cada segmento (despesas com medicamentos, importações).

É dividido em dois grupos: contas patrimoniais (contas do ativo e do passivo) e contas de resultado (despesas e receitas).

ESTRUTURA DO PLANO DE CONTAS

Código 1 – Ativo

1.1 – Ativo Circulante;

1.1.1 - Caixa

Código 2 – Passivo

2.1 – Passivo Circulante

2.2.1 – salários a pagar

Código 3 - Patrimônio Líquido

3.1 – Capital Social

Plano de contas – continuação

- Código 4 – Receitas
 - 4.1 – Vendas nacionais
 - 4.2 – vendas internacionais
- Código 5 – Despesas
 - 5.1 – Custo
 - 5.1,1 – custo direto
 - 5.1.2 – Custo indireto
 - 5.2 – Despesas operacionais
 - 5.2.1 – Despesas administrativas
 - 5.2.2 – Despesas financeiras

Estrutura do Balanço

- Ativo= Bens e Direitos
- Passivo = Obrigações + Patrimônio Líquido

- Resultado do Exercício (positivo)
- Bens = R\$ 50.000 Obrigações = R\$ 100.000
- Direitos = R\$ 80.000 Patrimônio = R\$ 30.000
- Total=

- Resultado do Exercício (negativo)
- Bens = R\$ 50.000 Obrigações = R\$ 150.000
- Direitos = R\$ 80.000 Patrimônio = (R\$ 20.000)
- Total= R\$130.000 R\$130.000

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	31/12/X8	31/12/X7	PASSIVO	31/12/X8	31/12/X7
ATIVO CIRCULANTE			PASSIVO CIRCULANTE		
	489.900	419.000		676.500	539.000
Caixa	5.000	7.000	Empréstimos	150.000	120.000
Bancos	20.000	35.000	Fornecedores/dupli pagar	280.000	260.000
Dupl. a receber/cliente	250.000	120.000	Salários e encargos	86.000	68.000
(-) dupl descontadas	80.000	20.000	OBrigações fiscais	35.000	27.000
(-) prov devedores duvidosos	5.100	3.000	Provisão de férias e 13o salário	10.500	15.000
Estoques	300.000	280.000	Provisão IR e CS	115.000	49.000
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	50.000	40.000	PASS. EXIGÍVEL LONGO PRAZO	220.000	380.000
Depósitos Judiciais	50.000	40.000	Financiamentos bancários	220.000	380.000
ATIVO PERMANENTE			PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
	535.000	542.000	Capital Social	50.000	50.000
Investimentos	20.000	50.000	Reserva de Capital	76.000	62.000
Imobilizado	500.000	480.000	Lucros anteriores (Acumulados)	20.000	-4.000
Diferido (pesquisa, implantação, reforma)	15.000	12.000	Lucro do Exercício	32.400	24.000
TOTAL DO ATIVO	1.074.900	1.001.000		1.074.900	1.001.000

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

	31/12/X8	31/12/X7
RECEITA BRUTA	800.000	620.000
(-) Impostos Diretos	5.200	3.800
= RECEITA LÍQUIDA	794.800	616.200
CUSTO (produtos/serviços)	320.000	260.000
= LUCRO BRUTO	474.800	356.200
(-) Despesas Operacionais	360.400	279.200
= LUCRO OPERACIONAL	114.400	77.000
(-) Provisão para IR e CS	82.000	53.000
RESULTADO DO EXERCÍCIO	32.400	24.000

ANALISTA DE BALANÇOS

- Análise horizontal (comparação entre exercícios diversos);
- Análise vertical (comparação dentro do próprio exercício);
- Interpretação do balanço, verificando equívocos, possíveis fraudes;
- Elaboração de relatórios de análise (documentos com conclusões sobre o processo de análise);

Relatórios de análises – função

- **Informar a bancos e fornecedores:**
- condição econômica para saldar duplicatas;
- se a atuação situação (positiva ou não) perdurará ou se é passageira;
- se possui crédito para que possa obter financiamentos;
- se apresenta tendência à falência ou recuperação judicial;
- Qual o nível de endividamento.

Quocientes de liquidez

- São índices obtidos após a análise do balanço e demonstrativos contábeis que indicam a liquidez da empresa:
- Liquidez Geral: revela se os compromissos foram cumpridos nos exercícios analisados e se houve necessidade de recursos de terceiros;
- Liquidez corrente: comparação do ativo circulante com o passivo circulante (no exemplo, para cada R\$1,00 de dívida a empresa possuía R\$0,72 de ativo em X8, e R\$0,77 em x7);

Quocientes de Liquidez (continuação)

- Liquidez seca: Liquidez corrente, com exclusão do estoque (no exemplo, o índice foi R\$0,28 de ativo em x8 e R\$0,25 em x7 para cada R\$1,00 de dívida);
- Liquidez imediata: Liquidez seca menos créditos (no exemplo, o índice foi R\$0,04 de ativo em x8 e R\$0,08 em x7 para cada R\$1,00 de dívida);

Quocientes Econômicos

- Giro do Ativo: relação entre o que a empresa vende (gira) e o seu ativo (receita líquida/média de ativos). No exemplo, o giro do ativo em x8 foi 74% e em x7 foi 61%;
- Margem Líquida: relação do lucro com a receita. Em x8 foi 4,05% e em x7 foi 3,87%;
- Rentabilidade do Ativo: percentual entre o lucro e o investimento inicial ou o valor atual da empresa;